

# Essência Divina

Ano 17, Nº 212, setembro de 2022 - Centro Espírita Casa de Jesus - Fundado em 1954

## O Espírito de Verdade



Página 3

SUICÍDIO NÃO!  
VALE A PENA VIVER!

Página 4

PREPARAÇÃO  
PARA A VIDA

Página 5

SEDE  
INDULGENTE

Página 6

Muitas flores, perfumes e pólen no ar... é a primavera a nos presentear e nós em gratidão, retribuimos em trabalho no bem e no amor, com essa linda edição do Jornal Essência Divina, que contém artigos dedicados em enaltecer a oportunidade da vida e da vida cristã, como escolha sublime do nosso Espírito imortal.

Escolhemos reencarnar aqui no Brasil, terra abençoada e para onde Jesus transplantou a árvore do Seu Evangelho. Terra fértil que desenvolve o Espiritismo, o qual vem na época predita cumprir a promessa do Cristo, nos oferece conhecimentos preciosos e nos prepara para vida cristã. Acompanhem esse assunto nos artigos “Ismael e o compromisso com a Pátria do Evangelho”, “O Espírito de Verdade” e “Preparação para a Vida”.

Carlos Imbassahy é homenageado nesta edição e na coluna Datas Espíritas destacamos Caibar Schutel e José Herculano Pires, espíritas notáveis e muito atuantes na divulgação da Doutrina Espírita. Entre as curiosidades da coluna está a realização do I Congresso Espírita do Brasil em 06/09/1881, o Espiritismo tinha apenas 24 anos, onde já se dá o início do projeto de União e

Unificação do Movimento Espírita Brasileiro, liderado por Dr. Bezerra de Menezes, reencarnado à época, até os dias de hoje, em Espírito.

O valor da vida é muito relevante para o Espírito imortal, pois é nesta oportunidade que há a ocasião de fixar o conhecimento da Verdade e aprimorar o sentimento, desenvolvendo a fé, valendo repetir indefinidamente a questão 943 de “O Livro dos Espíritos”: Donde nasce o desgosto pela vida? E a resposta é objetiva: “É o efeito da ociosidade, da falta de fé e da saciedade!”. Acompanhem nos artigos “Suicídio não! Vale a pena viver!” e “Valorização da vida, sempre!” esse importante assunto onde entendemos, sob a ótica Espírita, que a verdadeira vida é a espiritual e ela não tem fim.

É nesse clima primaveril de renovação e de flores que enfeitam a paisagem, que escolhemos refletir sobre a indulgência e sobre qual roteiro podemos adotar para conseguirmos progredir moralmente. Confirmam no artigo “Sede Indulgente” o convite a nos ocuparmos de desenvolver essa virtude moral e na indicação de leitura do livro “Roteiro”, muito prático e simples, um verdadeiro presente de Emmanuel.

Está em nossas mãos o aproveitamento de nosso tempo e nos aprofundarmos nos temas de interesse através de fontes seguras e o Jornal Essência Divina contribui com assuntos relevantes para o conhecimento e para o despertar da curiosidade pela Doutrina Espírita, pelos baluartes do Espiritismo, pelo Movimento Espírita Brasileiro, pela Casa Espírita e pela estrutura que cuida da divulgação e difusão da Doutrina e do Evangelho de Jesus Redivivo, com o objetivo da formação do Homem de Bem.

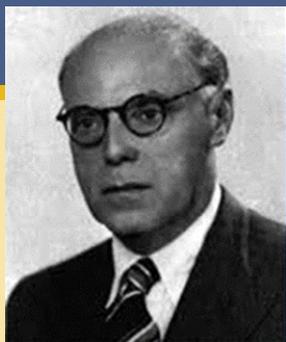
Valorizando a oportunidade desta existência, vamos juntos e com Jesus, escolhendo a vida cristã e construindo um mundo melhor dia por dia. Em cada amanhecer ter a gratidão a Deus por todas as circunstâncias e relacionamentos que nos põem à prova para sermos cada dia mais resistentes ao mal e mais benevolentes, indulgentes e caridosos, no mais puro sentido do amor e da fraternidade.

Com votos de muita paz, esperança e amor no coração, desejamos boa leitura.

**Silvania da C. Picchetti Bertolini**  
Presidente do C.E. Casa de Jesus

## Carlos Imbassahy

Por Adilson A. Simas



Carlos Imbassahy, reencarnou em 09 de setembro 1884. Nomeado Promotor Público em Andaraí, BA, e ao mudar-se para o

Rio de Janeiro conheceu Amaral Ornelas, o grande poeta espírita, ficando seu amigo e conhecendo a Doutrina.

No Rio foi jornalista e redator-chefe e Diretor da Revista da Estrada de Ferro e de jornais diários. Era também redator de “O Reformador” e secretário da FEB. Fundou com Amaral Ornelas e Bernardino Oliva da Fonseca Filho, um Centro Espírita, sendo seu orador, e foi criando Escolas, mesmo combatido pelos líderes do movimento espírita.

Não conhecia as obras de J. B. Roustaing, e certa vez um padre, em Juiz de Fora, atacou o Espiritismo, tendo a FEB lhe enviado para o combater, entregando-lhe as obras do autor citado.

Considerou um absurdo as teses das mesmas, e ante a ausência do padre no encontro, não abordou o assunto lido. Desencarnado o presidente da FEB- Guillon Ribeiro, foi eleito um jovem militante roustainguista, que o excluiu dos cargos; junto com Leopoldo Machado foi um dos baluartes do Espiritismo, nomeado orador oficial do Congresso Sul-americano de Espiritismo realizado no Rio de Janeiro junto com sua esposa, Sra. Maria, que além de excelente médium foi uma companheira dedicada e apaixonada por ele; tiveram o filho, Carlos de Brito Imbassahy e quando desencarnou aos 84 anos, deixou uma lacuna dentro do movimento espírita.

### DIRETORIA

**Silvania da C. P. Bertolini** - Presidente  
**André Graf de Almeida** - 1º Vice-Presidente  
**Rogério Rossol** - 2º Vice-Presidente  
**Ivanete F. Marsango** - 1ª Secretária  
**Gianna Maffezzolli Silva** - 2ª Secretária  
**Luthero Worm** - 1º Tesoureiro  
**Janice M. Franco** - 2ª Tesoureira

### PALESTRAS PÚBLICAS

Online | Domingo - 8h30 | Pelo Facebook e Youtube

Presencial | Seg - 20h | Ter e Qui - 15h30

Híbrida | Sábado - 18h | Presencial e Transmitida pelo Facebook e Youtube

(Clique nos links abaixo para acessar as palestras)



[www.facebook.com/centroespiritacasadejesus](http://www.facebook.com/centroespiritacasadejesus)



[www.instagram.com/c.e.casadejesus\\_bc](http://www.instagram.com/c.e.casadejesus_bc)



[CentroEspiritaCasaDeJesus](https://www.youtube.com/CentroEspiritaCasaDeJesus)



[http://padlet.com/Espiritismo/cj\\_online](http://padlet.com/Espiritismo/cj_online)



ESSÊNCIA DIVINA: Periódico publicado pelo Centro Espírita Casa de Jesus - Presidente: Silvania da C. Picchetti Bertolini Vice: André Graf de Almeida Comunicação Social: Cristina Turri. Jornalista Responsável: Thatiana Sestrem Diagramação: Stella Alvarez e Nélio Marques - Endereço: R. 600, nº 123, Centro, Baln. Camboriú - SC, CEP 88330-630. Telefone: (47) 3360-7708. Contatos Online: [casadejesus.org.br](http://casadejesus.org.br), [cecasadejesus@hotmail.com](mailto:cecasadejesus@hotmail.com), [facebook.com/casadejesus](https://facebook.com/casadejesus). Federação Espírita Catarinense (fec.org.br). Tiragem mensal: 600 exemplares.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

**INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

R. Idalina Pereira dos Santos, 67  
Agrônômica, Florianópolis (SC) F: (48) 3028-0528



CONHECIMENTO SEM DISTÂNCIAS

## Datas Espíritas de Setembro

**02/09/1914** - Desencarne de **Albert de Rochas**, pesquisador francês. A Federação Espírita Brasileira publica o seu livro *A Levitação*.

**03/09/2007** - Desencarne de **Martins Peralva** - despontou como expoente do Espiritismo, com seu exemplo de autêntico servidor de Jesus, em lições vivas de devotamento à causa Espírita.

**04/09/1991** - Desencarna o médium psicógrafo **João Nunes Maia**.

**05/09/1890** - Desencarna **Lea Fox**, uma das conhecidas irmãs Fox, médiuns que deram início aos fenômenos de Hydesville.

**06/09/1881** - Realiza-se o **I Congresso Espírita do Brasil**, no Rio de Janeiro (RJ).

**07/09/1947** - Divaldo Pereira Franco funda o **Centro Espírita Caminho da Redenção**.

**09/09/1853** - Reencarne de **Pedro Richard**. Trabalhador da mediunidade de cura, que fez dele instrumento dos Espíritos Superiores.

**12/09/1876** - Reencarne de **Auta de Souza**, poetisa. Teve existência assinalada por muitos sofrimentos. Antes dos 12 anos, foi matriculada no Colégio São Vicente de Paulo onde recebeu acolhida das religiosas francesas que a dirigiam e lhe ofereceram primorosa educação: literatura, inglês, música, desenho e aprendeu a dominar também o francês. Era vista lendo para as crianças pobres, para as mulheres humildes e escravos. Foi através de psicografias feitas por Chico Xavier que ela, pela primeira vez, revelou sua identidade ao transmitir suas poesias no ano de 1932 na primeira edição da obra *Parnaso de Além-Túmulo*.

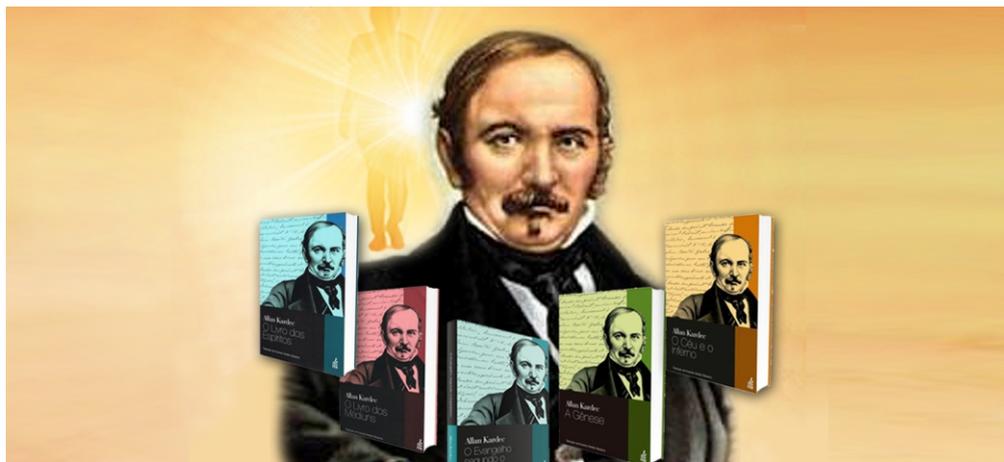
**22/09/1868** - Reencarne de **Cairbar Schutel**, médium, escritor e divulgador da Doutrina Espírita, foi um dos maiores vultos do Espiritismo brasileiro. Foi farmacêutico prático, receitista, transformou-se em autêntico Médico dos pobres e Pai da Pobreza de Matão, pois receitava e dava gratuitamente os remédios. Sua residência tornou-se numa espécie de Casa dos Pobres, saindo dali diariamente muita gente com embrulhos de víveres, roupas e até lenha. O sentimento de amor ao próximo teve nele um modelo digno de ser imitado. Atos de desprendimento e de renúncia eram coisas comuns e os próprios adversários do Espiritismo não tinham coragem de atacá-lo, tão grande era a sua projeção moral.

**25/09/1914** - Reencarne de **José Herculano Pires**. Autor de 81 livros de Filosofia, Ensaios, Histórias, Psicologia, Pedagogia, Parapsicologia, Romances e Espiritismo, vários em parceria com Chico Xavier, sendo a maioria inteiramente dedicada ao estudo e divulgação da Doutrina Espírita.

**25/09/1926** - O médico Dias da Cruz preside o **Primeiro Congresso Brasileiro de Homeopatia**.

**26/09/1943** - Desencarne do **Dr. Guillon Ribeiro**, ex-presidente da Federação Espírita Brasileira e tradutor das obras de Kardec.

## O Espírito de Verdade



Texto: Eliana Mara Della Torre

No Evangelho de João, capítulo IV, Jesus nos apresenta pela primeira vez **O Espírito de Verdade**: “Se me amais, guardai os meus mandamentos; e eu rogarei a meu Pai e ele vos enviará outro Consolador, a fim de que fique eternamente convosco: O Espírito de Verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê e absolutamente não conhece. Mas, quanto a vós, conhecê-lo-eis, porque ficará convosco e estará em vós.”

Confirma Kardec 18 séculos depois de sua passagem na Terra: “O Espiritismo vem, na época predita, cumprir a promessa do Cristo: preside ao seu advento o Espírito de Verdade. Ele chama o homem à observância da lei; ensina todas as coisas fazendo compreender o que o Cristo disse por parábolas.”

O Espírito de Verdade dirigiu espiritualmente a Codificação Espírita, esteve auxiliando e inspirando Allan Kardec e em mensagem se denominou, um espírito familiar, aparece várias vezes nas obras básicas sendo citado ou assinando publicações. Quem é o Espírito de Verdade que estabelece plena conexão dos ensinamentos de Jesus com a 3ª Revelação? É Jesus? O guia espiritual de Allan Kardec? O Consolador prometido?

“A qualificação de Espírito de Verdade não pertence senão a um só, e pode ser considerada como um nome próprio. Ela está especificada no Evangelho. Aliás, esse Espírito se comunica raramente e apenas em circunstâncias especiais. É preciso manter-se em guarda contra os que indevidamente se enfeitam com esse título. (...)” RE 1856.

Destacamos duas mensagens para refletirmos: Na Revista Espírita, de dezembro de 1864, há uma mensagem do Espírito de Verdade, onde Ele faz referências à obra *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. “Um novo livro acaba de aparecer. É uma luz mais brilhante que vem clarear a vossa marcha. Há dezoito séculos vim, por ordem de meu Pai, trazer a palavra de Deus

aos homens de vontade...”

Em *O Livro dos Médiuns*, capítulo 31, item 9: “Venho eu, teu Salvador e teu juiz; venho, como outrora, entre os filhos transviados de Israel; venho trazer a verdade e dissipar as trevas. Escutai-me. O Espiritismo como outrora a minha palavra, deve lembrar aos materialistas que, acima deles, reina a imutável verdade: o Deus bom, o Deus grande que faz germinar a planta e que levanta as ondas. Revelei a doutrina divina; como um ceifeiro, uni em feixes o bem esparso na Humanidade, e disse: Vinde a mim todos vós que sofreis. (...)”

Antes de colocar a assinatura do Espírito que a transmitiu, Allan Kardec, em nota explica – “Esta comunicação, obtida por um dos melhores médiuns da Sociedade Espírita de Paris, está assinada por um nome que o respeito não nos permite reproduzir senão sob todas as reservas, tão grande seria o insigne favor de sua autenticidade, e porque, muito frequentemente, dele se abusou nas comunicações evidentemente apócrifas, esse nome é o de Jesus de Nazaré.”

Mais tarde, ao estruturar o livro *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Kardec inclui essa mensagem no Capítulo 6, item 5, com pequena alteração e coloca-a assinada pelo Espírito de Verdade. O proceder de Kardec e o teor da mensagem que reflete a assinatura do Espírito nos leva a entender que, o Espírito de Verdade é um Espírito único e especial que pela sua excelssitude só Ele poderia dizer a mensagem citada e tantas outras que encontramos na Codificação como: “Venho instruir e consolar os pobres deserdados. Venho dizer-lhes que elevem a sua resignação ao nível de suas provas, que chorem, porquanto a dor foi sagrada no Jardim das Oliveiras; mas que esperem, pois os anjos consoladores virão também enxugar as vossas lágrimas”, é o Consolador prometido por Jesus, em consonância com o “Vinde a mim todos vós que sofreis”, há 18 séculos antes. Jesus.

# Suicídio Não! Vale a Pena Viver!

Texto: Alexandre Esótico

Quando Allan Kardec questiona os Espíritos superiores **de onde vem o desgosto pela vida que se apodera de certos indivíduos sem motivos que o justifique**, (Questão 943 – O Livro dos Espíritos) estes respondem que normalmente esse desgosto aparece em nossos sentimentos devido a ociosidade ou falta de fé.

Temos nos dias de hoje vasta tecnologia que pouco a pouco veio substituindo atividades do nosso cotidiano. Essas facilidades nos dão mais tempo mental livre e muitas vezes não sabemos como preencher nossos dias quando encarnados.

Para que esse desgosto pela existência corporal não nos visite é preciso preencher nossa encarnação com trabalho. Não estamos falando aqui apenas do trabalho material para o nosso sustento. Os Espíritos nos ensinam que toda atividade útil é considerada trabalho para nós, quanto Espíritos imortais que somos. Cada cuidado com nosso corpo físico, aprimoramento intelectual ou moral, melhora nas nossas relações com outros irmãos são atividades importantíssimas para o nosso crescimento espiritual e que nos afastam desses pensamentos menos felizes, visto que vemos em todo momento da vida uma oportunidade de evolução.

A existência no corpo físico é cheia de desafios e adversidades que Deus nos apresenta justamente para chegarmos à perfeição que nos é dada chegar. É também uma oportunidade maravilhosa que nós, Espíritos, temos de nos colocar em condições de executarmos a parte que nos cabe na obra da Criação.

O Espiritismo nos apresenta essas reflexões importantíssimas e demonstra, através das comunicações e de tantos fenômenos mediúnicos que a vida, a nossa real vida é a espiritual e ela não tem fim. Não há possibilidade de fugirmos de nossas responsabilidades de modo algum, e é por isso que os espíritos afirmam que além do problema da ociosidade temos na falta de fé um dos caminhos para perdermos o gosto pela vida.



A fé, dizem os Espíritos, é uma das mais potentes ferramentas que nós temos quando encarnados. Em “O Evangelho segundo o Espiritismo” no item “O poder da fé” onde os Espíritos comentam sobre a passagem em que Jesus diz que a fé move montanhas, os Espíritos nos dizem: *“No sentido próprio, é certo que a confiança nas suas próprias forças torna o homem capaz de executar coisas materiais, que não consegue fazer quem duvida de si, mas, aqui, é unicamente no sentido moral que se devem entender essas palavras. As montanhas que a fé transporta são as dificuldades, as resistências, a má vontade, em suma, que encontramos entre os homens, ainda quando se trate das melhores coisas. Os preconceitos da rotina, o interesse material, o egoísmo, a cegueira do fanatismo e as paixões orgulhosas são outras tantas montanhas que barram o caminho de quantos trabalham pelo progresso da Humanidade. A fé robusta dá a perseverança, a energia e os recursos que fazem vencer os obstáculos, nas pequenas como nas grandes coisas. A fé vacilante dá a incerteza e a hesitação de que se aproveitam os adversários que devemos combater; essa fé não procura os meios de vencer, porque não acredita que possa vencer.”*

Que Deus possa, dessa forma, encher nossos dias de oportunidade de trabalho para que possamos ser úteis e transborde os nossos corações de fé para seguirmos aprendendo e evoluindo.



## Evangelho Redivivo

**“A Mensagem do Cristo Precisa Ser Conhecida, Meditada, Sentida e Vivida.”**

Espírito Alcione - Livro: Renúncia - Psicografia de Francisco C. Xavier pelo Espírito Emmanuel

### **“PRIORIDADE À INTERPRETAÇÃO ESPÍRITA**

Evangelho Redivivo – Livro I pag. 35,36.

O Espiritismo é considerado a chave para compreender e vivenciar a mensagem de Jesus, que deve ser entendida no sentido espiritual e atemporal.

Todo ensino metódico deve partir do conhecido para o desconhecido. Para o materialista, o conhecido é a matéria; parti, pois, da matéria e tratai, antes de tudo, de convencê-lo, pela observância da própria matéria. Numa palavra, antes de que o torneis ESPÍRITA, cuidai de torná-lo ESPIRITUALISTA. Mas, para isso, é necessária outra ordem de fatos, um ensino muito especial que deve ser dado por outros processos.

O estudo, a interpretação e a contextualização dos textos evangélicos e dos demais livros do Novo Testamento estarão, necessariamente, consubstanciados nas obras publicadas por Allan Kardec e também, nas de autores que guardam fidelidade à Codificação Espírita. Tal condição não impede, porém, que se consulte obras não espíritas que, necessariamente, forneçam orientações ao bom entendimento do assunto. Atentemos, sobretudo, no que diz o Espírito Emmanuel, da mais alta importância para o espírita:

Lembrando o Codificador da Doutrina Espírita é imperioso estejamos alerta em nossos deveres fundamentais. Convençamo-nos de que é necessário: Sentir Kardec; Estudar Kardec; Anotar Kardec; Meditar Kardec; Comentar Kardec; Interpretar Kardec; Cultivar Kardec; Ensinar Kardec; Divulgar Kardec; Que é preciso cristianizar a Humanidade é a afirmação que não padece dúvida; entretanto, cristianizar, na Doutrina Espírita, é raciocinar com a verdade e construir com o bem de todos, para que, em nome de Jesus, não venhamos a fazer sobre a Terra mais um sistema de fanatismo e de negação.

Buscar cuidadosamente o conteúdo espiritual, este é o que dá vida, universalidade e eternidade à Boa-Nova. Tão importante é esse fator que Jesus nos alerta: *O Espírito é que vivifica, a carne para nada serve. As palavras que vos disse são Espírito e vida. (João, 6:63); ou ao que Paulo acrescenta: O que nos fez também capazes de ser ministros de um novo testamento, não da letra, mas do Espírito; porque a letra mata, e o Espírito vivifica (II Coríntios, 3:6).*

# Preparação Para a Vida

"Eu vim para que todos tenham vida e vida em abundância."(João, 10:10)

Texto: Héli da Alves

Jesus é nosso "modelo e guia", conforme a resposta dos Espíritos superiores à questão 625 de "O Livro dos Espíritos", a referência maior de bondade, amor e afinidade às Leis Divinas, sendo Ele o Espírito mais evoluído que já esteve conosco, expressão máxima do amor de Deus na Terra. Grandiosidade de um Ser de luz, que se fez carne, que lavou os pés dos seus discípulos em demonstração de humildade, e os tomou por amigos. Não se pode esquecer que Ele próprio se nominou médico de almas, e não recusou o título de mestre nas interpelações que lhe eram dirigidas.

O mesmo Jesus, que após a crucificação foi em socorro de Judas que, tomado pela culpa após seu ato infeliz, encontrava-se em profundo desespero, necessitado de amparo.

Na obra "Crônicas de Além-túmulo", ditado pelo Espírito Humberto de Campos, pela psicografia de Chico Xavier, o próprio Judas nos narra os séculos que se seguiram até o restabelecimento da própria consciência, em face dos fatos graves que seguiram naqueles dias em Jerusalém. O bondoso amigo, mesmo diante de um quadro tão doloroso, exalta a vitória do amor, da fraternidade e da vida.

Jesus vem até nós em todos os momentos, principalmente naqueles dias das dores mais profundas, que as lágrimas brotam, parecendo lavar não apenas os olhos, mas a alma cansada e

ferida pelos golpes da vida. É nesses dias, que nada parece fazer sentido, que nos perguntamos o porquê de ainda estarmos aqui. Temos a certeza de que não faríamos falta alguma, e que ninguém sentiria nossa ausência.

No momento de sofrimento, o sentimento de desvalia nos faz duvidar do amor de Deus, e até mesmo se somos vistos por Ele, ou ainda pior, duvidamos da existência de Deus. Este é um ponto chave. Na obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo", capítulo V item 14, Kardec discorre sobre o tema: "O suicídio e a loucura". O codificador aponta como a incredulidade, a dúvida sobre o futuro e ideias materialistas, podem se tornar grande excitantes ao suicídio. A ideia de que, em se matando, todo sofrimento será encerrado é uma grande ilusão que se desfaz ao choque da realidade além-túmulo, quando os próprios suicidas vêm nos contar que além de não se livrarem das dores, encontraram outras ainda maiores.

É nesses dias em que o coração experimenta uma dor lacerante que Jesus, mais uma vez, repete o gesto sublime e vem ao nosso encontro, nos envolvendo em um abraço de ternura.

Podemos nos perguntar, "mas por que preciso passar por isso?" "Por que para mim, nada faz sentido?" Enquanto não temos as respostas, precisamos estar encarnado para descobri-las. Dar

oportunidade para que a vida se encarregue de nos trazer as respostas à medida que estivermos em condições de recebê-las.

Basta observarmos ao nosso redor, a ajuda vinda de todas as direções. Através de uma canção, uma mensagem ou mesmo um simples texto.

A "vida em abundância" que Jesus nos fala, tem um sentido mais profundo e amplo. Certamente não é uma vida de facilidades, prazeres e futilidades. A preparação para a vida, é para essa vida em abundância. Nos estudos e palestras espíritas, a vida espiritual é um tema recorrente. A vida em abundância, também é uma busca por qualidade de vida já na Terra. Por mais que saibamos que temos desafios a vencer, vamos nos revestir de ânimo e boa vontade. Ter fé em Deus, não duvidar de sua proteção e amor. Não nos esqueçamos que a dor de hoje será a alegria de amanhã, e não apenas do amanhã de uma nova existência, mas também da vida presente.

Através da Doutrina Espírita recebemos subsídios preciosos, consolo e esclarecimentos que nos ajudam e ensinam a nos prepararmos para vida em abundância proposta por Jesus. Que possamos ter coragem e, se necessário, pedir ajuda. Dar esse primeiro passo é importante para que a ajuda tanto espiritual quanto terrena possa nos acessar, a partir da nossa iniciativa. Não tenhamos dúvidas de que Jesus caminha conosco, nos guiando os passos, sem nos desamparar em nenhum segundo.

## Ismael e o Compromisso com a Pátria do Evangelho

Texto: Andrietta Kretz Viviani

Passado algum tempo após Jesus ter retornado à Pátria Espiritual, dando sequência aos seus trabalhos, resolve fazer à Terra uma de suas visitas periódicas.

Estamos falando do último quarto do século XIV, em torno de 1375, período das Cruzadas, num momento em que o Mundo Político e Social do Ocidente encontrava-se exausto.

Nesta visita, para verificar os progressos de Sua doutrina e de Seus exemplos nos corações dos homens, Jesus se depara com uma situação muito triste, apesar de passado tanto tempo após seu encarne na Terra, ainda se vislumbravam muitas atrocidades...

Ele não conseguia entender a incompreensão dos homens às Suas lições de Amor ao Próximo.

Em sua companhia estava o Espírito Helil, que comovido com a situação, sugere a Jesus visitar continentes novos, ignorados, onde Espíritos jovens e simples aguardavam a SEMENTE de uma vida nova.

E assim, rumaram para as Américas, mais precisamente para o que mais tarde seria o BRASIL.

Do relato de Humberto de Campos [1] temos

que Jesus diante das Terras do Cruzeiro, de mãos erguidas ao alto, disse:

"Para esta terra maravilhosa e bendita será transplantada a árvore do meu Evangelho de piedade e de amor. No seu solo dádioso e fertilíssimo, todos os povos da Terra aprenderão a lei da fraternidade universal. (...) Aqui, sob a luz misericordiosa das estrelas da cruz, ficará localizado o coração do mundo."

Jesus, na sequência, incumbe o Espírito Ismael de ser o Zelador dos patrimônios imortais que constituem a Terra do Cruzeiro, ordenando que inicie a construção da PÁTRIA DE SEU ENSINAMENTO.

Ele entrega a Ismael uma bandeira alva e diz que inscreva nela o lema de seu propósito de bem servir à causa de Deus.

Recebendo a bandeira, a vontade de Ismael torna-se ação, e eis que a bandeira passa a ter a insígnia imortal:

"DEUS, CRISTO E CARIDADE".[2]

Desde então o Brasil tem como protetor espiritual, um anjo chamado Ismael, que de tão grande poder e sabedoria trabalha diretamente com Jesus.

Da formação e consolidação da nação brasileira, ele conduziu o Descobrimento, a Inconfidência Mineira, a Independência e a Proclamação da República.

Diversas vezes solicitou auxílio a Jesus. Já que mesmo como nação independente, o Brasil ainda carecia muito de virtudes morais.

No entanto, no século XIX, a obra de Ismael começa a se consolidar... ao influxo de suas falanges começam as primeiras experiências espiritistas no Brasil.

Edificadas as construções basilares, o Espiritismo derramou seus frutos nos corações da coletividade brasileira.

No entanto, uma tarefa dessas está diariamente sob ataques de forças reacionárias do próprio mundo invisível.

Por isso brasileiros, nós também temos uma missão, ao compromisso de Ismael devemos unir o nosso, de nos educarmos no Evangelho de Amor de Jesus e de praticá-lo em sua verdadeira essência, a CARIDADE...

[1] CAMPOS, Humberto de. Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho - 30 ed. - p.23-24.

[2] CAMPOS, Humberto de. Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho - 30 ed. - p.37.

# Sede Indulgente

Texto: Fabio Iop

Qual o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entendia Jesus?

“Benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos outros, perdão das ofensas.” – O Livro dos Espíritos, Q.886.

A indulgência é um dos sentimentos nobres que compõe a virtude excelente que chamamos caridade. Assim, quando estamos praticando a indulgência em verdade estamos desenvolvendo o verdadeiro sentido da caridade, ou vice e versa.

Kardec em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, a saber: capítulo 15, é enfático ao afirmar que a *caridade e a humildade* resumem toda a moral do Cristo sendo ambas contrárias ao *orgulho e ao egoísmo*, os dois maiores vícios.

Desta forma é lícito afirmar que a *indulgência* compõe o quadro de virtudes que o Cristo Jesus, o excelente educador, elenca como dos principais sentimentos que desenvolvem o senso moral e que por consequência devemos todos nos ocupar de tal tarefa.

Inobstante a mensagem inicialmente destaca de *O Livro dos Espíritos* referindo-se sobre como Jesus entendia a caridade, a resposta é dada pela composição de três virtudes primordiais, cabendo a *indulgência* a posição mediana, o meio, como que se representasse o ponto essencial de equilíbrio desta tríade.

Mas qual a razão disto?

Tentaremos desenvolver breve entendimento.

Uma vez que a caridade é composta das virtudes, como observamos, de: *benevolência, indulgência e perdão*, qual a seria o motivo de serem estas e não outras?

Porque são virtudes irredutíveis entre si. Isto é, são virtudes que somente existem por elas mesmas e não podem ser reduzidas a outras. Portanto, a *indulgência* não pode ser substituída pelo *perdão*, nem mesmo a *benevolência* pode suprir-lhe a falta. O mesmo se dá com as outras duas.

Observemos um pouco mais de perto.

O Espírito pode manifestar-se em três dimensões principais. Primeiro pela mani-



festação da sua inteligência, fato esse que o define como o “*princípio inteligente do universo* (L.E. Q.22)”; em segundo pela sua manifestação quando é impressionado a partir do meio externo; e terceiro pela manifestação de sua ação direta a partir de onde encontra-se. Grosso modo, conhecemo-las como as dimensões do *pensar, sentir e agir*.

Portando são três as dimensões de ação do Espírito, embora apenas observáveis por condição didática já que não podemos definir limites senão estes didáticos. Significando que a caridade deve abranger por completo estas três dimensões do ser. Afinal, Jesus sendo o *Ser Integral* na excelência do significado, ao ter Sua moral definida e composta pela também virtude da *caridade*, ela deve abranger estas três dimensões inegavelmente.

Ao que podemos organizá-las assim:

O *perdão* está para a dimensão da percepção/perceber o mundo exterior a imprimirmos o movimento dos sentimentos. Portanto: perceber o mal sem comprazer-se com ele.

A *benevolência* está para a dimensão da ação (agir, fazer, transformar, aplicar...). Assim sendo: Proceder corretamente em todas e quaisquer relações.

A *indulgência* está para a dimensão do pensar (da razão, da imaginação, da refle-

xão...). Cabendo-lhe a tarefa direta de analisar a conduta do próximo; de trabalhar e educar nosso mundo interior, já que somente através da razão que podemos educar os impulsos que nos chegam ou vertem do nosso íntimo.

Em vista disso, a indulgência é a primeira a ser requisitada e igualmente a do ponto de equilíbrio, uma vez que é dela que parte do nosso mundo íntimo o impulso primeiro para o ciclo das realizações.

“*Esforçai-vos por sair, pelo pensamento, da vossa acanhada esfera e, à medida que vos elevardes, diminuirá para vós a importância da vida material que, nesse caso, se vos apresentará como simples incidente, no curso infinito da vossa existência espiritual, única existência verdadeira.*” (Fénelon, *O Evangelho S.E, cap. V*).

A *indulgência* é a virtude em desenvolvimento que nos requisita ao real conhecimento de nós mesmos, de quem de fato somos segundo nossas tendências.

É neste trabalho íntimo, no colóquio da consciência, que solucionaremos o porquê de a encarnação ser uma benção de realizações e conquistas, mas paralelamente a dor e a aflição empalidecendo a vontade de viver. A ninguém jamais caberá tal penetração interior senão a nós mesmos.

# Valorização da Vida Sempre!

Texto: Rogério Rossol

Nossa vida é uma grande oportunidade, sendo que a missão do Espírito encarnado é progredir moralmente, ampliando seu saber e evoluindo como ser em todos os aspectos, até tornar-se o mais próximo da perfeição possível, nunca regredimos, porém, estacionamos se não utilizamos nosso livre arbítrio de forma correta.

“O Livro dos Espíritos”, na questão 880, nos traz uma pergunta de Kardec à Espiritualidade muito importante: Qual o primeiro de todos os direitos naturais do homem? “O de viver. Por isso é que ninguém tem o de atentar contra a vida de seu semelhante, nem de fazer o que quer que possa comprometer-lhe a existência corporal.”

Essa resposta com muita propriedade dos amigos espirituais vale também para a nossa própria existência, nossa própria vida. As dificuldades, provas e expiações fazem parte de nossa caminhada, questões inerentes à necessidade de progresso espiritual, porém para alguns seres há momentos em que a vida se torna um fardo pesado e muitos perdem a vontade de seguir em frente, quanto maior a tristeza e melancolia, maior o isolamento, e a sensação de que a vida não vale a pena. Uma viagem que parece longa e dolorosa e assim perdem a coragem de querer continuar.

A mudança de mentalidade da sociedade em relação a essa questão é fundamental, pois envolve danos na família, na rede de amigos e na sociedade como um todo. Tristeza profunda, dor da perda, culpa e impotência. É necessária a atenção de todos para se evitar que nossos companheiros de jornada pensem em furta a própria existência. Olhar para o lado, acolher e amparar sempre! Prestar atenção no próximo. Na maior parte das vezes em razão do desconhecimento da verdadeira vida, a espiritual, os seres são levados à avaliações equivocadas e ao apego demasiado à matéria, focando atenção ao que é passageiro, esquecendo que todos temos uma missão, e se estamos encarnados é por um motivo.

Em “O Céu e o Inferno” – 2ª Parte, Cap. I, Kardec nos dá a percepção correta de nossa existên-

cia: “A vida corporal, tão limitada, amesquinha-se diante da vida espiritual, da verdadeira vida. Que lhe importam os incidentes da jornada, se ele compreende a causa e a utilidade das vicissitudes humanas, quando suportadas com resignação?” E ressaltando a necessidade de focarmos nossa existência em prol do auxílio mútuo e contribuir com a evolução do nosso próximo, Kardec pergunta à Espiritualidade em “O Livro dos Espíritos”, na questão 943: Donde nasce o desgosto pela vida? E a resposta é objetiva: “É o efeito da ociosidade, da falta de fé e da saciedade!”

Exatamente por isso que precisamos considerar nossa Vida Um Presente! Vivendo e compartilhando amor, caridade, auxílio, trabalhando e ajudando, e sempre fazendo tudo com o coração.

O Núcleo Espírita Erna Schmidt - NEES, braço social do Centro Espírita Casa de Jesus em Camboriú, no bairro Conde Vila Verde, as atividades junto à comunidade em fragilidade social são baseadas na vivência da carida-

de, nas mãos em ação para auxílio ao próximo, seja nas oficinas, nas exposições doutrinárias, nos atendimentos fraternos, nos atendimentos médicos, na evangelização, no bazar, na entrega de cestas de alimentos, onde tarefeiros e voluntários auxiliam colocando o seu tempo em prol do auxílio aos que precisam.

Entendendo a dimensão espiritual da existência, a passagem do tempo não vai contra nós, é a natureza nos preparando para algo magnífico, envelhecer faz parte de nossa evolução. A fé em nossa vida e em nosso Pai que não dá prova maior do que aquela que se pode suportar, garante que sigamos a nossa jornada sempre em frente. E que não se mede nossa existência pelos amigos virtuais ou pelas posses, o que faz com que se perca a noção do que é realmente importante, do que faz a diferença para a felicidade. A luta em favor da vida é e deverá ser sempre uma causa comum. **Nossa vida é uma oportunidade. Valorização da Vida, Sempre!**



## NÚCLEO ESPÍRITA ERNA SCHMIDT

Rua Amor Perfeito, 230  
Conde Vila Verde - Camboriú

### ATIVIDADES PRESENCIAIS

O Núcleo Espírita Erna Schmidt, o NEES, à partir de Abril deste ano retornou aos trabalhos presenciais, sendo nas terças e quintas à tarde, nos cursos, oficinas e atendimento à comunidade, através de cadastro em cada atividade! Em Maio foi ampliado o atendimento com o Estudo Introdutório e os atendimentos de saúde mediante agendamento, e os encontros do domingo da família acontecerão em breve!

### ATENDIMENTO ASSISTENCIAL

O NEES está realizando atendimento assistencial às famílias, com distribuição de cestas de alimentos, sopas prontas, kits higiênicos, kits de evangelização pré-natal, infantil e família.

### ESTAMOS ACEITANDO DOAÇÕES

A Casa de Jesus continua recebendo doações para atender os assistidos do NEES. São roupas e calçados em bom estado e limpos, alimentos não perecíveis como arroz, feijão, macarrão, azeite, açúcar, farinha, leite, utensílios e outros. Doações podem ser feitas na Casa de Jesus, de segunda, terça, quinta e sábado das **9h às 11h** e nas quartas e sextas das **14h às 17h**. Para outras formas de ajudar, entre em contato através de telefone (47) 3360-7708 ou pelas redes sociais.

***Todo auxílio é bem vindo!***

### PALESTRAS PÚBLICAS

Online | Domingo - 8h30 | Pelo Facebook e Youtube

Presencial | Seg - 20h | Ter e Qui - 15h30

Híbrida | Sábado - 18h | Presencial e Transmitida pelo Facebook e Youtube

(Clique nos links abaixo para acessar as palestras)



[www.facebook.com/centroespiritacasadejesus](http://www.facebook.com/centroespiritacasadejesus)



[www.instagram.com/c.e.casadejesus\\_bc](http://www.instagram.com/c.e.casadejesus_bc)



YouTube [CentroEspiritaCasadeJesus](https://www.youtube.com/CentroEspiritaCasadeJesus)

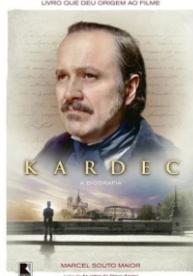


[http://padlet.com/Espiritismo/cj\\_online](http://padlet.com/Espiritismo/cj_online)



**Memórias de um Suicida**  
Yvonne do Amaral Pereira

O autor espiritual Camilo Castelo Branco, sob o pseudônimo Camilo Cândido Botelho, descreve à médium Yvonne A. Pereira sua dolorosa experiência após a desencarnação pelo suicídio. O livro mostra a grandeza da Misericórdia divina para com os suicidas arrependidos, trazendo-lhes a oportunidade de conhecer o Universo e a vida em sua integral dimensão. A gênese planetária, a evolução do ser, a imortalidade da alma, e outros temas relevantes são estudados para a compreensão de que nenhuma tentativa para o reerguimento moral será eficiente se continuarmos presos à ignorância de nós mesmos. A obra mostra que há um caminho de reconstrução para os arrependidos.



**Kardec, A Biografia**  
Marcel Souto Maior

Hippolyte Léon Denizard Rivaill era um professor cético, autor de livros pedagógicos na França do século XIX, até ver mesas girantes ditarem, ao som de pancadas, mensagens atribuídas ao além. Uma batida, letra A, duas, letra B, e assim até se formarem textos inteiros, assinados por mortos ilustres ou anônimos. Fraude? Hipnose? Energia manipulada pelos mortos? O que estaria por trás daqueles fenômenos. Foi o que o professor decidiu descobrir. Aos 53 anos, depois de pôr à prova o invisível, Rivaill mudou de vida e de nome para dar voz aos espíritos. Tornou-se Allan Kardec. O que o transformou? A respostas para esta pergunta fez que o jornalista Marcel Souto Maior, sair a campo. O resultado de sua pesquisa é *Kardec - A Biografia*.



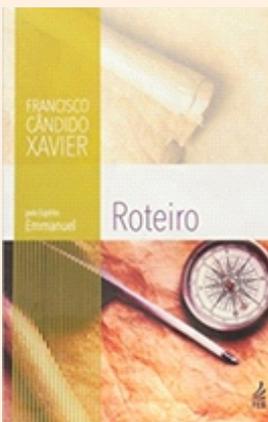
**O Princiante Espirita**  
Allan Kardec

Hippolyte Léon Denizard Rivaill, pedagogo também sentia grande pendor para os estudos filosóficos, religiosos e pedagógicos, publicando várias obras sobre Matemática, Física, Química, Astronomia, Anatomia, Fisiologia, etc. Seus trabalhos conquistaram prêmios em várias sociedades científicas. Mas foi seu interesse pelo fenômeno das mesas girantes que o deixou famoso. Após anos de estudo e pesquisas, sob o pseudônimo de Allan Kardec, pelo qual, é mundialmente conhecido, que ele ficou famoso por sua obra O Livro dos Espíritos. Em O Princiante Espirita o leitor encontrará uma biografia detalhada de Allan Kardec bem como noções básicas da Doutrina Espirita.

**Roteiro**

**Psicografado por Chico Xavier pelo Espírito Emmanuel**

Texto: Alexandre Esótico



O título do livro resume perfeitamente as páginas de Emmanuel. Em cada capítulo uma advertência da importância de buscarmos no Evangelho do Cristo o norte para nossa vivência na Terra. "Somente com Jesus no Evangelho bem vivido é que reestruturaremos a nossa individualidade eterna para a sublime ascensão à Consciência do Universo."

Apresenta de forma contundente a importância de colocarmos em prática em nosso dia a dia todo conhecimento que a doutrina

dos Espíritos nos traz, visto que a transformação da inteligência sem o aperfeiçoamento moral não nos faz ascender espiritualmente.

Se procura hoje contato com o plano espiritual através dos estudos do Espiritismo, recorda que a morte do corpo não nos santifica. Partimos daqui como somos, sábios, ignorantes, justos e injustos. Para avançarmos é preciso de um modelo e o Cristo é o Guia divino para a nossa santificação. Não te afastes Dele.

**EXPOSIÇÃO DOCTRINÁRIA** Casa de Jesus

PRESENCIAL - SEG 20H | TER 15H30 | QUI 15H30

MISTA - SÁB 18H | Casa de Jesus | Facebook | YouTube

VIRTUAL - DOM 8H30 | Facebook | YouTube

**ATENDIMENTO FRATERNO** Casa de Jesus

SEGUNDA | 18h às 19h30

QUINTA | 14h às 15h15

TERÇA | 14h às 15h15

SÁBADO | 16h às 17h30

SEM AGENDAMENTO, POR ORDEM DE CHEGADA

ACESSE NOSSO SITE: WWW.CASADEJESUS.ORG.BR OU ESCANEIE O CÓDIGO QR

**ESTUDO INTRODUTÓRIO DA DOCTRINA ESPÍRITA** Casa de Jesus

SÁBADO 16H - Presencial e remoto

QUARTA 20H | QUINTA 14H - Remoto

Telefone exclusivo para inscrições (47) 98812-9952

**EVANGELIZAÇÃO** Casa de Jesus

DOMINGO | Bebês 0 a 2 anos 9h30 | pela plataforma Zoom \*com alguns encontros presenciais

SÁBADO | JUVENTUDE 10 a 21 anos 17h30 - presencial

DOMINGO | Crianças 3 a 9 anos 10h15 | pela plataforma Zoom \*com alguns encontros presenciais

LINKS NO SITE: www.casadejesus.org.br

**Paz no lar, Paz na Humanidade**

**Evangelho** no lar e no coração

Amplie o bem que existe em você

Participe: faça e ensine a fazer

Domínio | 21h | online https://chat.whatsapp.com/Ew0xa7EENFz568jCVIBARD

Quarta | 8h | híbrido https://chat.whatsapp.com/KXfUCSMwzrINABPyU0J0AQ

www.casadejesus.org.br



Rua 600, nº 123  
Centro  
Balneário Camboriú

**Essência Divina**

Receba a edição do Jornal Essência Divina da Casa de Jesus, gratuitamente pelo whatsapp 47 98852-1551

**Leitura**

**Livraria e Biblioteca** Casa de Jesus

Seg | 19h00 às 21h00  
Ter | 14h00 às 16h30  
Qui | 14h00 às 16h30  
Sáb | 16h30 às 19h00

47-99772-4337